

Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Emprego e Salário
(PIMES)**

junho 2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão

Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmádia Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo

Denise Ferreira Cordovil

Fernando Abritta Figueiredo

Isabella Nunes Pereira

Myrian Thereza Ferreira

Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	4
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	7
COMENTÁRIOS	10
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	16
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	17
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	18
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	19
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	20
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	21
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	22
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	23
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	24
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	25
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	26
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	27
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	28
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	29
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	30
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM JULHO DE 2009	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	31
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	32
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	33
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	34
TABELAS REGIONAIS	35
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	49
- INDÚSTRIA GERAL	50

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULS – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extractivas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4º andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13º salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em julho, o emprego industrial variou 0,4% em relação a junho, na série livre de influências sazonais, interrompendo sequência de nove resultados negativos. O índice de média móvel trimestral que vinha em trajetória decrescente, mas apontando um menor ritmo de queda desde fevereiro último, ficou praticamente estável (-0,1%) em julho.



Fonte:IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

Frente a iguais períodos de 2008, os resultados permaneceram negativos: em relação a julho de 2008, a queda de 7,0% registrou a retração mais acentuada da série histórica, iniciada em 2001 e no índice acumulado nos sete primeiros meses do ano a taxa ficou em -5,4%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, permaneceu em trajetória negativa (-2,7%), acentuando o ritmo de queda frente a junho (-1,9%).

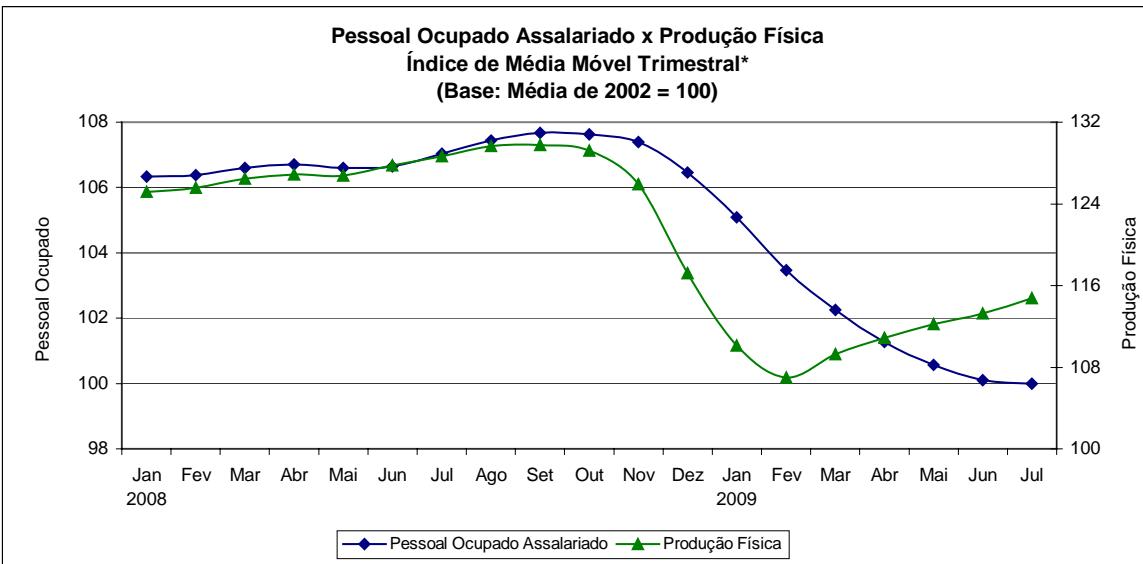
Na comparação com julho de 2008 (-7,0%), o contingente de trabalhadores reduziu-se nas quatorze áreas investigadas, com destaque para São Paulo (-5,2%), Minas Gerais (-12,2%), região Norte e Centro-Oeste (-10,8%) e Rio Grande do Sul (-9,1%). No primeiro local, as principais contribuições negativas vieram de meios de transporte (-14,7%) e máquinas e equipamentos (-11,6%); no segundo, os impactos de vestuário (-27,3%) e alimentos e bebidas (-5,9%) foram os mais relevantes; no terceiro, os destaques foram para madeira (-30,6%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações

(-24,2%); e na indústria gaúcha, calçados e artigos de couro (-15,6%) e máquinas e equipamentos (-14,0%).

Ainda na comparação com julho de 2008, no total do país, o emprego industrial recuou em dezessete dos dezoito setores, com meios de transporte (-12,9%), máquinas e equipamentos (-12,3%), produtos de metal (-11,7%) e vestuário (-8,7%) exercendo as principais pressões negativas na taxa global. Em sentido contrário, papel e gráfica (8,6%) foi o único impacto positivo.

No indicador acumulado no ano, o nível do pessoal ocupado na indústria foi 5,4% menor do que em igual período do ano passado, resultado apoiado nos decréscimos observados nos quatorze locais e em quinze ramos. Entre os locais, principais contribuições negativas vieram de São Paulo (-4,1%), Minas Gerais (-7,5%), região Norte e Centro-Oeste (-8,7%) e Rio Grande do Sul (-7,1%). Entre os setores, as pressões negativas mais relevantes, em termos de participação, vieram de vestuário (-9,1%), meios de transporte (-8,4%), máquinas e equipamentos (-7,7%) e calçados e artigos de couro (-10,7%). Por outro lado, foram observados acréscimos nos segmentos de papel e gráfica (6,9%), refino de petróleo e produção de álcool (0,6%) e minerais não metálicos (0,1%).

Em síntese, o emprego industrial apresentou no confronto mês/mês anterior a primeira taxa positiva após sequência de nove resultados negativos, período em que acumulou perda de 7,3%. Com isso o índice de média móvel trimestral, que mostra desaceleração no ritmo de queda nos últimos cinco meses, em julho praticamente repete o patamar do mês anterior (-0,1%), respondendo assim ao maior dinamismo observado na produção industrial nos meses mais recentes. Contudo, as comparações que envolvem períodos mais longos revelam uma ampliação da tendência de queda, uma vez que os índices mensal, acumulado no ano e nos últimos doze meses acentuaram o ritmo de queda nos últimos meses, evidenciando uma base de comparação ascendente no mesmo período de 2008.

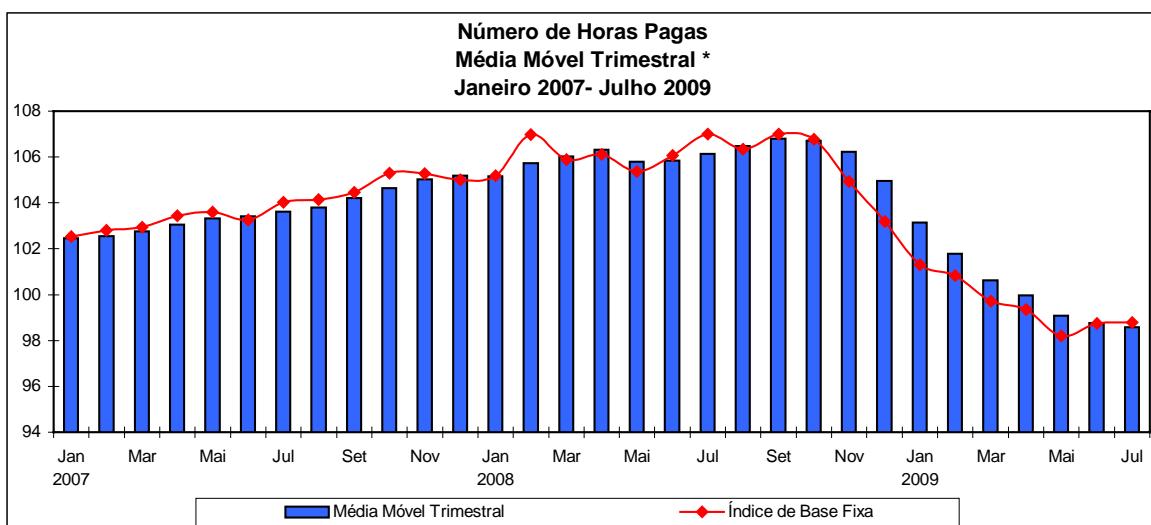


Fonte:IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em julho, descontados os efeitos sazonais, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria ficou estável (0,0%) em relação ao mês anterior, após ter assinalado crescimento de 0,6% em junho. Com estes resultados, o indicador de média móvel trimestral variou -0,2% entre junho e julho, registrando o décimo resultado negativo consecutivo, acumulando perda de 7,7%.



Fonte:IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

Nas comparações com iguais períodos do ano anterior, os resultados continuaram negativos: -7,6% na comparação mensal e -6,1% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses recuou 3,2%, apesar

decréscimo de 2,4% em junho e prossegue em trajetória descendente desde setembro de 2008 (2,7%).

O número de horas pagas recuou 7,6% em julho frente a igual mês do ano anterior, com taxas negativas atingindo os quatorze locais pesquisados. A maior contribuição negativa veio de São Paulo (-6,1%), por conta de meios de transporte (-16,8%), máquinas e equipamentos (-15,3%) e borracha e plástico (-13,8%). Em seguida, vale mencionar, Minas Gerais (-11,5%), em função de vestuário (-28,4%), metalurgia básica (-20,5%) e têxtil (-23,8%); região Norte e Centro-Oeste (-12,5%), em razão de madeira (-33,5%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-27,9%) e alimentos e bebidas (-3,2%); e Rio Grande do sul (-10,7%), devido ao menor número de horas pagas em calçados e artigos de couro (-16,4%), máquinas e equipamentos (-18,4%) e meios de transporte (-19,9%).

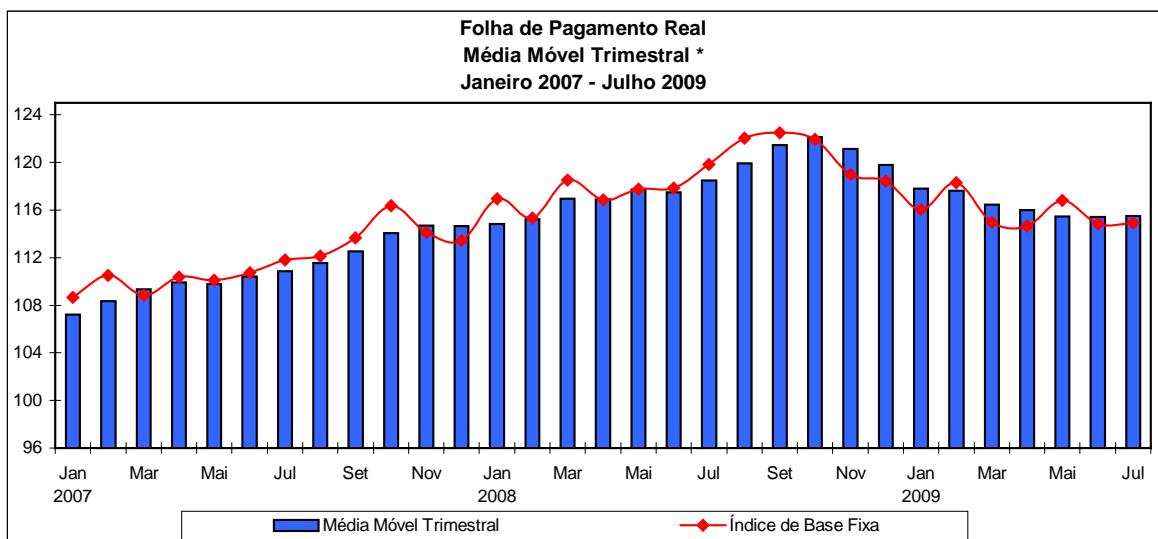
Setorialmente, ainda no indicador mensal, o número de horas pagas decresceu em dezesseis dos dezoito ramos. Os principais impactos negativos vieram de meios de transporte (-14,7%), máquinas e equipamentos (-14,6%), produtos de metal (-11,9%) e borracha e plástico (-13,1%). Em sentido contrário, papel e gráfica (6,7%) e refino de petróleo e produção de álcool (0,8%) foram os únicos setores com crescimento.

O indicador acumulado no ano apresentou retração (-6,1%), com redução em todos os locais pesquisados. As principais influências negativas foram observadas em São Paulo (-4,8%), região Norte e Centro-Oeste (-9,9%), Minas Gerais (-7,5%) e Rio Grande do Sul (-9,1%). Nestes locais, as maiores quedas foram assinaladas, respectivamente, em meios de transporte (-11,2%) e máquinas e equipamentos (-11,0%); madeira (-27,9%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-22,3%); vestuário (-15,6%) e meios de transporte (-13,0%); e calçados e artigos de couro (-14,9%) e máquinas e equipamentos (-10,3%).

Em termos setoriais, quinze setores reduziram o número de horas pagas na indústria. Meios de transporte (-11,0%), máquinas e equipamentos (-10,3%), vestuário (-9,0%) e borracha e plástico (-11,0%) exibiram as principais pressões negativas. Por outro lado, os maiores impactos positivos vieram de papel e gráfica (6,2%) e refino de petróleo e produção de álcool (3,6%).

FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em julho de 2009, o valor da folha de pagamento real da indústria, descontados os efeitos sazonais, variou 0,1% em relação a junho, após recuar 1,7% no mês anterior. O índice de média móvel trimestral ficou praticamente estável em julho (0,1%), após oito meses consecutivos de queda, período em que acumulou decréscimo de 5,5%.



Fonte:IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

Nos confrontos com iguais períodos de 2008, o valor total da folha de pagamento apresentou resultados negativos no índice mensal (-3,9%) e no acumulado no ano (-1,6%). O indicador acumulado dos últimos doze meses prossegue com redução no ritmo do crescimento desde setembro do ano passado (6,7%), atingindo 1,5% neste mês.

Na comparação com julho do ano passado, o total da folha de pagamento diminuiu 3,9%, com reduções em onze dos quatorze locais pesquisados. As principais contribuições negativas vieram de São Paulo (-3,1%), Rio Grande do Sul (-10,4%) e Minas Gerais (-7,2%). No estado paulista, as principais contribuições negativas vieram de material de transporte (-7,5%) e máquinas e equipamentos (-11,8%). No Rio Grande do Sul, as quedas de maior impacto foram em meios de transporte (-31,1%), máquinas e equipamentos (-14,8%) e calçados e artigos de couro (-11,9%).

Na análise por atividades industriais, a folha de pagamento real, ainda na comparação com o mesmo mês do ano passado, recuou em onze dos dezoito segmentos pesquisados, destacando-se meios de transporte (-8,6%) e máquinas e

equipamentos (-10,5%). Em sentido oposto, papel e gráfica (16,5%) foi o maior impacto positivo.

No índice acumulado no ano, o desempenho da folha de pagamento também foi negativo, apontando queda de 1,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Treze ramos apresentaram decréscimos, valendo destacar com as maiores pressões negativas meio de transporte (-5,1%), máquinas e equipamentos (-4,8%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-7,6%). Em termos positivos, o destaque coube às indústrias extrativas (20,2%) e de papel e gráfica (12,3%). No corte por locais, São Paulo (-2,0%), Rio Grande do Sul (-6,7%) e Minas Gerais (-3,5%) foram os principais destaques negativos, em oposição aos resultados do Rio de Janeiro (3,9%) e do Espírito Santo (8,5%).

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2009

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Pessoal Ocupado Assalariado	-6,1	-6,7	-7,0	-4,8	-5,1	-5,4	-1,1	-1,9	-2,7
Número de Horas Pagas	-6,8	-7,0	-7,6	-5,7	-5,9	-6,1	-1,6	-2,4	-3,2
Número Médio de Horas Pagas	-0,7	-0,3	-0,6	-0,9	-0,8	-0,8	-0,5	-0,5	-0,6
Folha de Pagamento Nominal	4,2	2,3	0,5	4,5	4,1	3,6	9,0	8,1	7,2
Folha de Pagamento Média Nominal	11,0	9,6	8,0	9,7	9,7	9,5	10,3	10,2	10,2
Folha de Pagamento Real	-1,0	-2,4	-3,9	-1,0	-1,3	-1,6	2,9	2,2	1,5
Folha de Pagamento Média Real	5,5	4,6	3,4	3,9	4,0	3,9	4,1	4,1	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2009

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	-0,6	-0,1	0,4	-1,5	-0,6	0,6	-0,6	-0,1	0,3
Número de Horas Pagas	-1,2	0,6	0,0	-1,4	-0,6	0,1	-1,2	0,6	0,0
Folha de Pagamento Real	1,9	-1,7	0,1	60,4	-37,8	3,8	-0,6	1,0	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATÉ MAI	ATÉ JUN	ATÉ JUL
INDÚSTRIA GERAL	200,20	196,44	199,02	110,96	109,61	108,02	109,74	109,72	109,47	110,27	110,23	110,24
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	387,67	250,66	242,56	186,78	116,95	117,43	132,77	130,15	128,40	119,74	119,74	124,80
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	192,38	193,96	196,95	107,36	109,19	107,54	108,49	108,61	108,45	109,70	109,66	109,46
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	181,26	185,53	192,16	103,30	105,79	106,40	105,50	105,55	105,67	106,37	106,32	106,30
FUMO.....	112,78	122,34	143,56	115,24	104,42	122,17	108,60	107,92	109,93	109,20	108,73	110,37
TÊXTIL.....	176,02	177,95	181,26	111,83	115,99	111,14	114,04	114,36	113,88	112,10	112,81	112,86
VESTUÁRIO.....	222,28	231,79	233,48	108,21	112,81	110,70	108,42	109,17	109,40	110,94	110,79	110,46
CALÇADOS E COURO.....	221,63	224,59	243,40	108,71	109,18	109,44	110,51	110,28	110,15	109,18	109,22	108,95
MADEIRA.....	201,54	199,89	202,27	117,51	110,20	108,86	115,34	114,43	113,58	115,29	114,86	114,18
PAPEL E GRÁFICA.....	144,25	147,96	148,17	113,15	113,65	112,11	109,78	110,42	110,66	105,65	106,43	107,35
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	176,57	122,01	124,51	156,32	110,07	110,03	112,86	112,42	112,09	110,98	110,88	113,49
PRODUTOS QUÍMICOS.....	222,49	219,82	239,59	104,93	104,45	105,84	107,20	106,74	106,61	108,78	108,90	107,88
BORRACHA E PLÁSTICO.....	182,28	194,63	192,42	102,99	110,25	108,39	105,38	106,20	106,52	107,54	108,03	108,10
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	195,82	200,50	200,95	101,53	102,92	101,32	102,39	102,48	102,31	110,56	109,26	107,92
METALURGIA BÁSICA.....	166,90	166,15	173,68	100,20	101,28	103,16	102,25	102,10	102,25	106,28	105,97	105,46
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	172,23	172,13	171,83	111,93	110,52	107,66	115,41	114,56	113,52	115,20	114,87	114,47
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	165,22	183,12	173,40	105,99	116,06	106,63	107,40	108,85	108,52	106,82	107,81	108,23
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	155,19	159,92	160,54	103,91	107,95	110,28	102,44	103,35	104,33	103,13	103,61	104,25
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	174,56	173,61	176,50	102,60	111,24	109,75	108,42	108,88	109,00	109,15	109,22	109,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	199,85	199,94	208,95	120,28	119,01	119,59	119,87	119,72	119,70	111,40	112,27	113,40

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATÉ MAI	ATÉ JUN	ATÉ JUL
	!	+	+	!	+	+	!	+	+	!	+	+
BRASIL	99,31	99,24	99,28	93,90	93,35	93,01	95,23	94,92	94,64	98,89	98,12	97,31
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	115,75	115,59	116,02	90,06	89,28	89,24	92,21	91,71	91,35	97,70	96,41	95,27
REGIÃO NORDESTE.....	91,42	91,25	91,95	95,97	95,62	95,57	96,51	96,36	96,25	98,42	98,11	97,78
CEARÁ.....	101,48	101,61	103,12	99,87	98,96	98,59	98,78	98,81	98,78	100,66	100,48	100,07
PERNAMBUCO.....	85,32	85,03	85,18	93,75	93,39	94,04	94,80	94,59	94,51	96,33	96,21	96,13
BAHIA.....	95,66	94,56	94,58	96,70	95,63	94,99	97,61	97,28	96,95	99,48	99,05	98,41
REGIÃO SUDESTE.....	101,27	101,20	101,09	94,63	93,99	93,26	95,97	95,63	95,29	99,81	98,99	98,06
MINAS GERAIS.....	104,68	103,73	103,39	91,51	89,02	87,85	94,20	93,31	92,50	100,27	98,87	97,26
ESPÍRITO SANTO.....	90,24	89,00	88,08	94,74	92,97	91,13	97,20	96,48	95,70	99,50	98,96	98,16
RIO DE JANEIRO.....	83,47	83,53	83,52	95,22	94,79	94,78	96,89	96,54	96,29	99,90	99,28	98,68
SÃO PAULO.....	103,84	104,06	104,04	95,46	95,43	94,79	96,28	96,14	95,94	99,66	98,98	98,19
REGIÃO SUL.....	94,80	94,80	94,70	92,89	92,54	92,83	94,17	93,89	93,74	97,59	96,88	96,21
PARANÁ.....	102,11	102,37	102,92	92,44	92,19	92,65	93,04	92,90	92,86	97,10	96,30	95,50
SANTA CATARINA.....	106,43	106,57	106,12	95,25	94,66	95,17	95,88	95,67	95,60	97,13	96,72	96,43
RIO GRANDE DO SUL.....	81,24	80,96	80,65	91,23	90,97	90,93	93,64	93,19	92,87	98,41	97,49	96,57

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATÉ MAI	ATÉ JUN	ATÉ JUL
	!	+	+	!	+	+	!	+	+	!	+	+
BRASIL	99,24	99,04	99,56	93,20	93,05	92,43	94,33	94,11	93,86	98,44	97,63	96,76
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	111,85	111,15	111,02	89,07	88,22	87,52	91,00	90,52	90,08	97,03	95,65	94,37
REGIÃO NORDESTE.....	89,79	89,86	91,23	94,43	95,07	94,55	95,19	95,18	95,09	97,71	97,36	96,93
CEARÁ.....	103,71	104,72	105,23	100,39	100,62	98,36	98,79	99,10	98,99	101,16	100,98	100,46
PERNAMBUCO.....	79,98	79,80	80,73	91,59	91,40	91,78	93,25	92,97	92,81	94,63	94,49	94,25
BAHIA.....	97,99	97,21	99,11	93,99	94,24	93,86	96,25	95,91	95,61	100,30	99,61	98,79
REGIÃO SUDESTE.....	102,17	101,93	102,14	94,30	93,81	92,74	95,23	94,98	94,65	99,50	98,63	97,63
MINAS GERAIS.....	107,16	106,25	106,11	91,89	89,55	88,50	94,03	93,25	92,54	100,54	99,04	97,44
ESPÍRITO SANTO.....	89,18	87,60	87,56	95,69	93,13	92,86	97,10	96,43	95,91	99,18	98,64	98,07
RIO DE JANEIRO.....	78,91	78,93	79,51	94,13	93,03	93,57	95,47	95,06	94,84	99,15	98,33	97,59
SÃO PAULO.....	105,52	105,49	105,75	94,98	95,28	93,91	95,46	95,43	95,21	99,24	98,54	97,66
REGIÃO SUL.....	94,59	94,50	95,41	91,95	92,45	92,77	93,20	93,08	93,03	97,05	96,37	95,70
PARANÁ.....	103,51	103,31	105,38	92,57	93,42	94,60	92,82	92,92	93,16	96,91	96,25	95,62
SANTA CATARINA.....	104,33	104,62	104,71	95,03	95,41	95,04	95,32	95,34	95,29	97,31	96,94	96,50
RIO GRANDE DO SUL.....	81,30	81,02	81,70	88,80	89,08	89,27	91,68	91,24	90,95	96,98	95,97	95,03

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATÉ MAI	ATÉ JUN	ATÉ JUL
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	99,93	99,80	100,29	99,26	99,68	99,37	99,06	99,16	99,19	99,51	99,48	99,42
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	96,63	96,16	95,69	98,90	98,81	98,07	98,71	98,73	98,63	99,27	99,17	99,01
REGIÃO NORDESTE.....	98,22	98,47	99,22	98,39	99,43	98,93	98,64	98,77	98,80	99,27	99,22	99,12
CEARÁ.....	102,19	103,07	102,05	100,52	101,67	99,77	100,01	100,29	100,21	100,49	100,49	100,38
PERNAMBUCO.....	93,74	93,86	94,78	97,69	97,87	97,60	98,38	98,29	98,20	98,27	98,24	98,06
BAHIA.....	102,43	102,80	104,79	97,19	98,54	98,81	98,61	98,60	98,63	100,81	100,54	100,37
REGIÃO SUDESTE.....	100,89	100,72	101,04	99,65	99,81	99,43	99,24	99,33	99,35	99,66	99,61	99,55
MINAS GERAIS.....	102,36	102,43	102,63	100,41	100,59	100,75	99,83	99,96	100,07	100,24	100,16	100,19
ESPÍRITO SANTO.....	98,83	98,43	99,41	101,01	100,18	101,90	99,90	99,95	100,23	99,68	99,67	99,91
RIO DE JANEIRO.....	94,54	94,50	95,19	98,86	98,14	98,73	98,54	98,47	98,51	99,22	99,02	98,89
SÃO PAULO.....	101,62	101,37	101,64	99,50	99,85	99,07	99,16	99,27	99,24	99,55	99,53	99,44
REGIÃO SUL.....	99,78	99,68	100,75	98,99	99,91	99,94	98,99	99,14	99,26	99,42	99,45	99,45
PARANÁ.....	101,37	100,92	102,39	100,14	101,34	102,10	99,78	100,04	100,33	99,79	99,94	100,12
SANTA CATARINA.....	98,03	98,17	98,68	99,77	100,80	99,87	99,42	99,65	99,68	100,18	100,22	100,07
RIO GRANDE DO SUL.....	100,08	100,08	101,30	97,34	97,92	98,17	97,94	97,94	97,97	98,48	98,38	98,36

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATÉ MAI	ATÉ JUN	ATÉ JUL
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	198,82	194,94	197,58	104,19	102,32	100,47	104,51	104,14	103,59	108,96	108,10	107,24
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	238,25	243,20	246,09	97,96	97,35	97,11	103,07	102,06	101,30	108,76	107,18	105,90
REGIÃO NORDESTE.....	217,16	195,63	196,92	117,07	103,50	102,37	108,08	107,32	106,61	108,64	107,98	108,14
CEARÁ.....	238,42	244,66	250,94	111,45	108,35	107,90	111,44	110,89	110,43	112,63	111,96	111,44
PERNAMBUCO.....	172,60	175,49	181,41	101,96	101,51	100,83	102,92	102,70	102,44	108,46	107,70	106,74
BAHIA.....	233,01	198,25	200,39	125,05	101,76	102,49	109,10	107,84	107,05	110,24	109,10	109,24
REGIÃO SUDESTE.....	198,65	194,46	196,82	104,32	103,20	101,23	104,65	104,41	103,94	109,54	108,73	107,87
MINAS GERAIS.....	217,71	213,43	224,22	98,82	96,90	97,03	103,52	102,41	101,61	110,98	109,44	107,75
ESPÍRITO SANTO.....	289,60	259,06	266,33	120,16	106,10	105,89	117,76	115,76	114,27	116,52	115,80	116,14
RIO DE JANEIRO.....	235,38	186,00	188,04	135,26	104,76	105,46	111,23	110,14	109,46	108,89	108,74	110,46
SÃO PAULO.....	187,26	190,89	191,73	100,36	104,15	101,31	103,41	103,54	103,20	108,97	108,21	107,16
REGIÃO SUL.....	185,57	187,32	191,30	100,68	100,67	98,38	102,87	102,49	101,87	107,39	106,53	105,33
PARANÁ.....	185,77	185,19	187,15	104,54	100,85	99,14	104,01	103,46	102,81	110,11	109,05	107,69
SANTA CATARINA.....	202,90	206,54	211,84	104,19	105,02	103,66	106,02	105,84	105,51	107,93	107,64	107,07
RIO GRANDE DO SUL.....	173,50	175,87	180,62	94,80	96,96	93,68	99,50	99,08	98,26	104,69	103,61	102,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATÉ MAI	ATÉ JUN	ATÉ JUL
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	200,20	196,44	199,02	110,96	109,61	108,02	109,74	109,72	109,47	110,27	110,23	110,24
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	205,83	210,40	212,12	108,77	109,03	108,81	111,79	111,32	110,94	111,41	111,21	111,15
REGIÃO NORDESTE.....	237,53	214,39	214,16	121,98	108,24	107,12	112,16	111,49	110,84	110,54	110,20	110,75
CEARÁ.....	234,93	240,79	243,35	111,60	109,49	109,44	112,81	112,22	111,79	111,99	111,52	111,45
PERNAMBUCO.....	202,29	206,39	212,99	108,76	108,70	107,22	108,78	108,76	108,53	112,70	112,00	111,03
BAHIA.....	243,57	209,65	211,88	129,32	106,41	107,90	111,77	110,85	110,42	110,92	110,24	111,08
REGIÃO SUDESTE.....	196,16	192,14	194,70	110,24	109,80	108,54	109,04	109,17	109,08	109,85	109,89	110,03
MINAS GERAIS.....	207,97	205,75	216,88	107,98	108,85	110,45	109,85	109,69	109,80	110,86	110,78	110,81
ESPÍRITO SANTO.....	320,92	291,08	302,38	126,83	114,13	116,20	121,16	119,97	119,42	117,20	117,10	118,37
RIO DE JANEIRO.....	281,98	222,67	225,13	142,05	110,51	111,27	114,87	114,14	113,73	109,08	109,58	111,96
SÃO PAULO.....	180,34	183,43	184,28	105,14	109,14	106,87	107,40	107,69	107,57	109,44	109,40	109,16
REGIÃO SUL.....	195,75	197,59	201,99	108,38	108,79	105,97	109,24	109,16	108,68	110,08	109,99	109,49
PARANÁ.....	181,93	180,89	181,83	113,09	109,39	107,01	111,80	111,38	110,72	113,49	113,30	112,81
SANTA CATARINA.....	190,65	193,81	199,62	109,39	110,94	108,93	110,58	110,64	110,38	111,15	111,31	111,05
RIO GRANDE DO SUL.....	213,56	217,23	223,94	103,92	106,59	103,02	106,23	106,29	105,80	106,35	106,20	105,61

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATÉ MAI	ATÉ JUN	ATÉ JUL
	!	+	+	!	+	+	!	+	+	!	+	+
BRASIL	113,86	111,24	112,47	99,04	97,63	96,15	98,96	98,74	98,36	102,87	102,17	101,51
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	136,44	138,77	140,09	93,12	92,89	92,93	97,61	96,79	96,21	102,70	101,32	100,26
REGIÃO NORDESTE.....	124,36	111,63	112,10	111,28	98,76	97,96	102,31	101,73	101,20	102,51	101,99	102,32
CEARÁ.....	136,54	139,61	142,85	105,94	103,39	103,26	105,52	105,15	104,86	106,31	105,78	105,45
PERNAMBUCO.....	98,84	100,14	103,27	96,93	96,86	96,49	97,44	97,35	97,23	102,40	101,78	101,02
BAHIA.....	133,44	113,12	114,07	118,87	97,10	98,08	103,26	102,21	101,61	104,03	103,06	103,37
REGIÃO SUDESTE.....	113,76	110,96	112,04	99,16	98,47	96,87	99,10	98,99	98,68	103,43	102,76	102,11
MINAS GERAIS.....	124,68	121,79	127,64	93,93	92,46	92,85	98,04	97,12	96,49	104,82	103,48	102,04
ESPÍRITO SANTO.....	165,84	147,82	151,61	114,22	101,24	101,34	111,50	109,77	108,52	109,94	109,39	109,92
RIO DE JANEIRO.....	134,79	106,13	107,04	128,57	99,96	100,92	105,25	104,37	103,88	102,69	102,66	104,49
SÃO PAULO.....	107,24	108,92	109,14	95,40	99,38	96,95	97,93	98,17	97,99	102,90	102,29	101,43
REGIÃO SUL.....	106,27	106,89	108,90	95,70	96,06	94,14	97,41	97,18	96,73	101,39	100,69	99,70
PARANÁ.....	106,39	105,67	106,53	99,37	96,23	94,87	98,48	98,10	97,62	103,98	103,08	101,96
SANTA CATARINA.....	116,20	117,85	120,59	99,04	100,21	99,20	100,39	100,36	100,19	101,87	101,70	101,32
RIO GRANDE DO SUL.....	99,36	100,35	102,82	90,11	92,52	89,65	94,23	93,95	93,31	98,85	97,93	96,62

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATÉ MAI	ATÉ JUN	ATÉ JUL
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	114,65	112,09	113,29	105,48	104,59	103,37	103,90	104,02	103,92	104,06	104,13	104,30
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	117,87	120,06	120,75	103,40	104,04	104,13	105,86	105,55	105,34	105,13	105,06	105,16
REGIÃO NORDESTE.....	136,03	122,33	121,91	115,95	103,28	102,51	106,17	105,68	105,22	104,29	104,07	104,77
CEARÁ.....	134,54	137,40	138,53	106,09	104,47	104,73	106,82	106,41	106,16	105,68	105,34	105,43
PERNAMBUCO.....	115,85	117,77	121,24	103,39	103,72	102,60	102,99	103,11	103,04	106,41	105,86	105,09
BAHIA.....	139,49	119,63	120,61	122,93	101,54	103,26	105,78	105,06	104,80	104,64	104,10	105,08
REGIÃO SUDESTE.....	112,34	109,64	110,83	104,79	104,77	103,87	103,24	103,49	103,54	103,67	103,81	104,09
MINAS GERAIS.....	119,10	117,41	123,46	102,64	103,86	105,70	104,01	103,99	104,23	104,63	104,66	104,84
ESPÍRITO SANTO.....	183,78	166,10	172,13	120,57	108,90	111,20	114,71	113,74	113,37	110,55	110,57	111,97
RIO DE JANEIRO.....	161,48	127,06	128,16	135,03	105,45	106,48	108,69	108,15	107,92	102,84	103,41	105,87
SÃO PAULO.....	103,28	104,67	104,90	99,94	104,14	102,27	101,70	102,10	102,12	103,30	103,36	103,29
REGIÃO SUL.....	112,10	112,75	114,99	103,02	103,80	101,41	103,43	103,49	103,18	103,89	103,90	103,59
PARANÁ.....	104,19	103,22	103,51	107,50	104,38	102,40	105,85	105,60	105,13	107,11	107,05	106,76
SANTA CATARINA.....	109,18	110,59	113,64	103,98	105,86	104,24	104,71	104,90	104,80	104,89	105,15	105,07
RIO GRANDE DO SUL.....	122,30	123,95	127,48	98,78	101,70	98,59	100,59	100,77	100,45	100,36	100,31	99,90

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
JULHO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-6,99	-5,36	-2,69
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,12	-0,03	0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-6,87	-5,32	-2,72
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	-0,22	-0,32	-0,07
FUMO.....	-0,03	-0,02	-0,02
TÊXTIL.....	-0,19	-0,26	-0,28
VESTUÁRIO.....	-0,66	-0,69	-0,66
CALÇADOS E COURO.....	-0,60	-0,58	-0,47
MADEIRA.....	-0,52	-0,53	-0,47
PAPEL E GRÁFICA.....	0,46	0,38	0,26
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,09	0,01	0,07
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,36	-0,22	-0,05
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,65	-0,51	-0,33
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,16	0,01	0,15
METALURGIA BÁSICA.....	-0,35	-0,16	-0,00
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,74	-0,56	-0,25
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,95	-0,58	-0,12
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,49	-0,34	-0,04
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-1,00	-0,64	-0,20
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,33	-0,30	-0,24

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $\frac{I}{G} \cdot 100$.K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I_G = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
JULHO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-3,85	-1,64	1,51
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,30	0,90	0,81
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-4,15	-2,53	0,68
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,09	-0,19	0,03
FUMO.....	0,03	-0,00	-0,00
TÊXTIL.....	0,05	0,05	0,01
VESTUÁRIO.....	-0,11	-0,19	-0,15
CALÇADOS E COURO.....	-0,21	-0,19	-0,18
MADEIRA.....	-0,24	-0,17	-0,14
PAPEL E GRÁFICA.....	1,01	0,78	0,39
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,00	0,17	0,27
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,49	-0,26	0,08
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,44	-0,43	-0,20
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,24	-0,11	0,21
METALURGIA BÁSICA.....	-0,61	-0,39	-0,00
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,58	-0,11	0,26
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-1,04	-0,48	0,08
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,26	-0,45	-0,13
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-1,22	-0,73	0,10
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,20	0,20	0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $\frac{I}{G} \cdot 100$.K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I_G = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
JULHO/2009

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-6,99	-5,36	-2,69
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,95	-0,76	-0,41
REGIÃO NORDESTE.....	-0,50	-0,44	-0,26
CEARÁ.....	-0,04	-0,03	-0,00
PERNAMBUCO.....	-0,12	-0,12	-0,09
BAHIA.....	-0,13	-0,08	-0,04
REGIÃO SUDESTE.....	-3,73	-2,58	-1,06
MINAS GERAIS.....	-1,41	-0,85	-0,31
ESPÍRITO SANTO.....	-0,15	-0,07	-0,03
RIO DE JANEIRO.....	-0,29	-0,20	-0,07
SÃO PAULO.....	-1,91	-1,48	-0,66
REGIÃO SUL.....	-1,75	-1,54	-0,94
PARANÁ.....	-0,56	-0,55	-0,34
SANTA CATARINA.....	-0,38	-0,35	-0,28
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,81	-0,64	-0,32

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $(I - 100).K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I^G
 I^G = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
JULHO/2009

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-3,85	-1,64	1,51
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,49	-0,26	0,02
REGIÃO NORDESTE.....	-0,16	0,10	0,19
CEARÁ.....	0,05	0,06	0,08
PERNAMBUCO.....	-0,05	-0,04	0,02
BAHIA.....	-0,05	0,04	0,09
REGIÃO SUDESTE.....	-2,02	-0,85	1,36
MINAS GERAIS.....	-0,67	-0,33	0,20
ESPÍRITO SANTO.....	0,02	0,14	0,16
RIO DE JANEIRO.....	0,06	0,27	0,29
SÃO PAULO.....	-1,43	-0,94	0,67
REGIÃO SUL.....	-1,21	-0,66	-0,06
PARANÁ.....	-0,32	-0,15	0,12
SANTA CATARINA.....	-0,05	0,01	0,08
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,85	-0,54	-0,29

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $\frac{I}{G} - 100 \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I_G = INDICADOR DO LOCAL E K_G = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JULHO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	93,26	-6,74	95,29	-4,71	98,06	-1,94	96,87	-3,13	98,68	-1,32	102,11	2,11
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	94,93	-0,12	97,46	-0,06	99,88	-0,00	108,11	0,32	120,97	0,87	119,18	0,78
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,22	-6,61	95,23	-4,65	98,02	-1,94	96,40	-3,46	97,67	-2,24	101,35	1,29
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,85	-0,02	100,04	0,01	101,33	0,20	100,79	0,09	97,30	-0,29	99,91	-0,01
FUMO.....	98,31	-0,00	91,04	-0,01	90,14	-0,01	109,37	-0,00	93,05	-0,00	85,37	-0,01
TÊXTIL.....	93,48	-0,29	92,41	-0,34	92,65	-0,34	103,72	0,10	105,44	0,15	102,94	0,09
VESTUÁRIO.....	91,73	-0,57	91,87	-0,57	91,57	-0,61	97,65	-0,07	92,83	-0,20	95,77	-0,12
CALÇADOS E COURO.....	86,07	-0,41	86,94	-0,39	87,76	-0,37	90,94	-0,12	89,35	-0,13	92,83	-0,09
MADEIRA.....	87,76	-0,14	89,51	-0,12	92,91	-0,08	81,40	-0,11	86,68	-0,08	99,07	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	117,39	1,03	114,52	0,87	109,72	0,56	127,48	1,81	119,93	1,37	109,57	0,63
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,37	-0,05	102,66	0,05	103,05	0,06	100,60	0,01	110,38	0,20	114,62	0,31
PRODUTOS QUÍMICOS.....	94,51	-0,34	97,85	-0,13	102,10	0,13	95,37	-0,45	96,26	-0,35	100,76	0,07
BORRACHA E PLÁSTICO.....	85,96	-0,84	88,38	-0,70	92,44	-0,45	88,83	-0,57	89,86	-0,53	96,10	-0,20
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,20	-0,10	100,41	0,02	102,76	0,14	92,22	-0,31	94,65	-0,21	105,06	0,20
METALURGIA BÁSICA.....	89,72	-0,43	96,30	-0,15	101,05	0,05	90,43	-0,56	93,69	-0,39	101,17	0,07
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	86,25	-1,09	88,88	-0,89	94,03	-0,46	89,01	-0,82	98,50	-0,11	104,28	0,29
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	88,61	-1,02	92,71	-0,66	97,87	-0,20	90,52	-0,99	96,50	-0,37	100,10	0,01
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	91,12	-0,53	92,97	-0,42	98,78	-0,08	95,60	-0,27	90,32	-0,63	96,24	-0,25
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	86,21	-1,38	90,65	-0,93	96,69	-0,33	92,98	-1,23	95,48	-0,80	101,05	0,18
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,36	-0,38	94,52	-0,24	96,87	-0,14	110,40	0,26	112,64	0,31	106,57	0,18

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JULHO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	87,85	-12,15	92,50	-7,50	97,26	-2,74	92,85	-7,15	96,49	-3,51	102,04	2,04
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	85,46	-0,75	90,60	-0,48	96,18	-0,19	98,16	-0,13	122,29	1,68	117,74	1,26
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	87,98	-11,40	92,60	-7,02	97,31	-2,55	92,47	-6,98	94,55	-5,04	100,88	0,81
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,13	-1,15	98,25	-0,33	102,47	0,46	98,23	-0,27	98,22	-0,25	102,32	0,31
FUMO.....	107,07	0,01	106,69	0,01	107,64	0,01	115,30	0,03	106,65	0,01	102,65	0,01
TÊXTIL.....	76,51	-1,11	82,33	-0,87	87,31	-0,66	86,36	-0,42	93,49	-0,20	98,18	-0,06
VESTUÁRIO.....	72,75	-2,60	84,93	-1,47	89,56	-1,01	75,65	-1,06	87,25	-0,56	89,18	-0,47
CALÇADOS E COURO.....	96,26	-0,16	98,44	-0,07	98,99	-0,04	102,13	0,05	101,98	0,04	101,29	0,03
MADEIRA.....	87,27	-0,16	88,77	-0,15	92,04	-0,11	87,34	-0,10	91,67	-0,07	98,44	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	90,65	-0,31	95,36	-0,15	99,45	-0,02	101,28	0,05	102,74	0,11	104,05	0,15
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	81,83	-0,26	91,15	-0,11	98,13	-0,03	83,88	-0,36	99,92	-0,00	113,30	0,30
PRODUTOS QUÍMICOS.....	93,88	-0,33	97,76	-0,12	102,03	0,11	110,14	0,46	110,23	0,46	110,92	0,48
BORRACHA E PLÁSTICO.....	83,36	-0,54	85,03	-0,49	90,32	-0,32	79,44	-0,57	84,99	-0,40	96,12	-0,10
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,97	0,12	108,78	0,48	109,48	0,51	97,38	-0,11	103,34	0,13	112,06	0,62
METALURGIA BÁSICA.....	84,65	-1,13	94,40	-0,42	99,97	-0,00	87,53	-1,93	89,32	-1,83	96,37	-0,64
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	86,93	-0,83	89,11	-0,70	94,57	-0,34	89,42	-0,68	90,04	-0,65	94,44	-0,35
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	84,96	-0,84	89,73	-0,58	96,68	-0,19	94,18	-0,44	94,26	-0,44	100,72	0,05
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	90,76	-0,39	91,63	-0,37	98,37	-0,08	99,95	-0,00	96,65	-0,14	105,28	0,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	85,26	-1,09	86,41	-1,02	94,47	-0,41	90,51	-1,20	91,44	-1,05	103,24	0,38
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,62	-0,47	91,22	-0,45	94,49	-0,29	94,54	-0,19	95,51	-0,15	93,48	-0,22

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
 (3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JULHO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO							FOLHA DE PAGAMENTO REAL						
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)			MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA !	! TAXA !	! TAXA !	! TAXA !	! TAXA !	! TAXA !	! TAXA !	! TAXA !	! TAXA !	! TAXA !	! TAXA !	! TAXA !	! TAXA !	! TAXA !
INDÚSTRIA GERAL	91,13	-8,87	95,70	-4,30	98,16	-1,84	101,34	1,34	108,52	8,52	109,92	9,92		
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	84,47	-1,77	88,54	-1,31	92,08	-0,91	105,68	1,07	120,84	4,13	119,73	3,82		
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,94	-7,14	96,59	-3,02	98,92	-0,95	100,26	0,21	105,33	4,28	107,47	6,02		
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,26	-0,12	107,29	1,10	108,12	1,26	95,40	-0,54	109,09	1,05	110,99	1,31		
TÊXTIL.....	93,41	-0,13	96,52	-0,07	99,36	-0,01	111,83	0,10	113,40	0,12	111,48	0,10		
VESTUÁRIO.....	87,41	-1,62	88,28	-1,56	89,72	-1,42	89,30	-0,51	91,54	-0,42	95,62	-0,24		
CALÇADOS E COURO.....	94,97	-0,06	94,97	-0,06	99,65	-0,00	94,88	-0,03	90,70	-0,05	95,03	-0,03		
MADEIRA.....	85,66	-0,36	82,04	-0,47	81,04	-0,46	85,00	-0,21	86,00	-0,20	84,18	-0,20		
PAPEL E GRÁFICA.....	89,88	-0,34	94,37	-0,19	97,81	-0,07	90,87	-0,46	93,61	-0,36	96,89	-0,16		
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	89,58	-0,14	121,17	0,21	127,01	0,28	77,63	-0,27	120,60	0,19	112,12	0,13		
PRODUTOS QUÍMICOS.....	84,64	-0,19	84,45	-0,20	89,05	-0,16	80,64	-0,32	94,21	-0,09	97,06	-0,05		
BORRACHA E PLÁSTICO.....	88,47	-0,32	95,39	-0,13	100,70	0,02	85,34	-0,27	92,23	-0,14	97,64	-0,05		
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,55	0,66	102,02	0,39	101,63	0,29	115,59	2,33	112,08	1,73	115,26	2,08		
METALURGIA BÁSICA.....	87,60	-0,85	92,74	-0,50	99,30	-0,05	89,90	-1,94	99,41	-0,11	103,65	0,72		
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	82,03	-0,70	89,71	-0,40	97,08	-0,12	107,54	0,18	109,15	0,23	111,59	0,33		
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	76,50	-2,03	98,05	-0,16	103,49	0,27	125,34	2,46	126,02	2,37	125,05	2,17		
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	83,44	-0,23	89,33	-0,15	93,24	-0,08	81,76	-0,34	91,26	-0,16	98,55	-0,02		
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	74,50	-0,37	79,85	-0,31	83,81	-0,25	90,31	-0,13	98,14	-0,02	101,11	0,01		
FABRICACÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,17	-0,18	92,48	-0,37	94,14	-0,31	98,04	-0,05	95,79	-0,11	95,45	-0,14		

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JULHO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	94,78	-5,22	96,29	-3,71	98,68	-1,32	100,92	0,92	103,88	3,88	104,49	4,49
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	108,36	0,56	107,73	0,52	105,92	0,41	114,65	2,91	123,83	5,00	122,91	5,12
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,70	-5,88	95,40	-4,30	98,11	-1,76	97,50	-2,00	98,33	-1,32	99,20	-0,62
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,60	-0,06	94,10	-0,84	94,98	-0,73	105,62	0,46	100,01	-0,00	100,92	0,08
FUMO.....	92,80	-0,01	86,50	-0,03	84,21	-0,03	115,45	0,01	83,64	-0,02	74,12	-0,03
TÊXTIL.....	86,17	-0,40	88,69	-0,33	92,93	-0,22	81,91	-0,22	93,49	-0,07	99,69	-0,00
VESTUÁRIO.....	92,81	-0,81	91,60	-0,98	92,91	-0,86	102,53	0,10	98,96	-0,04	100,21	0,01
CALÇADOS E COURO.....	88,92	-0,12	83,66	-0,19	84,87	-0,19	99,40	-0,00	85,30	-0,07	89,26	-0,06
MADEIRA.....	98,29	-0,01	91,81	-0,06	95,54	-0,03	91,75	-0,03	91,83	-0,03	101,66	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	92,21	-0,67	94,69	-0,47	94,77	-0,42	100,20	0,01	96,17	-0,29	96,63	-0,23
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	94,86	-0,05	98,84	-0,01	97,67	-0,02	107,62	0,20	120,22	0,57	120,14	0,60
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,80	0,13	105,34	0,38	105,17	0,36	95,78	-0,56	94,60	-0,72	89,41	-1,22
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,59	-0,35	93,55	-0,30	98,70	-0,07	100,46	0,02	103,96	0,14	101,89	0,07
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,59	-0,13	98,76	-0,06	99,32	-0,03	109,12	0,27	104,51	0,13	105,19	0,13
METALURGIA BÁSICA.....	90,12	-0,45	93,40	-0,30	100,27	0,01	83,72	-1,08	87,10	-0,85	97,65	-0,17
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	76,12	-1,91	88,95	-0,84	101,24	0,09	77,56	-1,10	91,20	-0,40	97,24	-0,13
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	105,22	0,31	108,99	0,53	110,50	0,62	102,48	0,16	105,61	0,36	102,28	0,15
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	93,69	-0,23	98,11	-0,07	101,60	0,06	98,64	-0,05	101,83	0,07	100,57	0,02
FABRICACÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	94,01	-0,63	99,62	-0,04	102,39	0,23	99,22	-0,10	100,15	0,02	104,85	0,54
FABRICACÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	86,62	-0,50	83,30	-0,66	86,08	-0,59	83,75	-0,28	80,64	-0,33	87,43	-0,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS:
 (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
 (3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JULHO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	! COMP.	! TAXA	! COMP.	! TAXA	! COMP.	! TAXA	! COMP.	! TAXA	! COMP.	! TAXA	! COMP.
INDÚSTRIA GERAL	94,79	-5,21	95,94	-4,06	98,19	-1,81	96,95	-3,05	97,99	-2,01	101,43	1,43
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,16	0,04	105,42	0,03	105,81	0,03	99,47	-0,00	97,58	-0,01	95,32	-0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,73	-5,24	95,89	-4,09	98,15	-1,84	96,92	-3,07	97,98	-2,01	101,45	1,44
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,12	0,30	101,22	0,17	101,43	0,20	101,26	0,13	96,29	-0,38	98,68	-0,13
FUMO.....	85,87	-0,00	71,45	-0,01	70,49	-0,01	97,09	-0,00	80,13	-0,01	71,99	-0,01
TÊXTIL.....	99,23	-0,04	95,71	-0,20	94,07	-0,29	108,61	0,26	108,54	0,25	103,97	0,12
VESTUÁRIO.....	99,91	-0,00	95,10	-0,25	91,74	-0,45	102,47	0,06	92,31	-0,17	96,41	-0,08
CALÇADOS E COURO.....	80,76	-0,55	81,59	-0,54	82,62	-0,52	86,62	-0,17	85,18	-0,18	90,11	-0,12
MADEIRA.....	87,16	-0,14	90,44	-0,10	94,25	-0,06	78,15	-0,13	84,37	-0,09	99,48	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	127,38	1,78	122,07	1,45	114,70	0,95	135,61	2,53	126,28	1,94	112,25	0,89
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,96	-0,00	103,99	0,08	103,70	0,08	103,62	0,08	111,40	0,21	114,72	0,29
PRODUTOS QUÍMICOS.....	93,61	-0,42	96,79	-0,21	101,70	0,11	93,74	-0,67	95,15	-0,49	101,91	0,19
BORRACHA E PLÁSTICO.....	85,74	-1,02	88,28	-0,85	92,03	-0,56	88,26	-0,70	88,64	-0,69	95,34	-0,28
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,65	-0,20	97,19	-0,13	100,95	0,04	85,18	-0,54	89,04	-0,40	100,23	0,01
METALURGIA BÁSICA.....	94,00	-0,18	98,99	-0,03	102,33	0,07	95,06	-0,16	98,72	-0,04	106,61	0,23
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	87,39	-1,09	88,70	-0,99	92,91	-0,60	89,81	-0,84	100,76	0,06	106,51	0,47
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	88,36	-1,22	91,70	-0,88	96,80	-0,35	88,20	-1,38	95,24	-0,56	99,23	-0,09
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	91,34	-0,61	93,24	-0,48	98,87	-0,08	95,69	-0,30	89,62	-0,78	95,15	-0,38
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	85,29	-1,63	90,33	-1,07	96,40	-0,40	92,54	-1,47	95,44	-0,92	100,14	0,03
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,10	-0,34	97,62	-0,10	99,58	-0,02	119,34	0,47	123,14	0,55	113,84	0,36

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JULHO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	92,83	-7,17	93,74	-6,26	96,21	-3,79	94,14	-5,86	96,73	-3,27	99,70	-0,30
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,21	-0,01	100,44	-0,00	99,00	-0,01	97,12	-0,03	97,52	-0,02	101,10	0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,77	-7,16	93,68	-6,26	96,18	-3,78	94,11	-5,83	96,72	-3,25	99,69	-0,31
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,68	-0,25	97,24	-0,52	98,67	-0,25	102,17	0,33	101,64	0,25	101,76	0,27
FUMO.....	96,04	-0,04	96,24	-0,04	97,29	-0,02	110,13	0,13	100,26	-0,00	101,02	0,01
TÊXTIL.....	103,50	0,16	99,91	-0,00	98,43	-0,07	104,62	0,19	100,71	0,03	98,12	-0,08
VESTUÁRIO.....	86,08	-1,18	84,72	-1,32	86,51	-1,16	92,34	-0,37	91,02	-0,45	92,26	-0,39
CALÇADOS E COURO.....	85,09	-1,25	85,16	-1,27	87,71	-1,08	88,89	-0,75	91,77	-0,55	90,61	-0,67
MADEIRA.....	88,44	-0,68	87,26	-0,78	87,27	-0,81	95,90	-0,17	99,17	-0,03	96,08	-0,17
PAPEL E GRÁFICA.....	96,95	-0,16	97,03	-0,16	98,77	-0,06	92,89	-0,39	96,89	-0,18	101,32	0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,65	-0,00	110,05	0,08	112,58	0,10	102,43	0,03	108,01	0,11	112,45	0,17
PRODUTOS QUÍMICOS.....	88,38	-0,34	91,57	-0,24	95,10	-0,13	98,95	-0,04	95,89	-0,16	101,56	0,06
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,81	-0,37	94,31	-0,29	95,61	-0,22	91,56	-0,43	91,77	-0,43	92,52	-0,39
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,07	-0,16	99,01	-0,04	100,65	0,03	98,52	-0,06	101,32	0,05	104,18	0,16
METALURGIA BÁSICA.....	84,13	-0,27	89,30	-0,18	95,69	-0,07	73,30	-0,73	82,04	-0,47	93,13	-0,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,65	-0,41	95,96	-0,22	100,78	0,05	94,26	-0,34	96,66	-0,20	101,96	0,13
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	89,49	-0,93	95,48	-0,38	102,94	0,25	89,87	-1,30	95,16	-0,61	104,91	0,60
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	95,05	-0,22	100,75	0,03	106,74	0,27	98,84	-0,06	102,02	0,10	109,46	0,45
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	87,19	-0,82	92,49	-0,47	97,70	-0,14	80,70	-2,14	92,25	-0,83	98,01	-0,20
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,32	-0,25	93,86	-0,42	93,85	-0,43	103,49	0,19	100,87	0,05	95,75	-0,24

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JULHO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO							FOLHA DE PAGAMENTO REAL						
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)			MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	95,17	-4,83	95,60	-4,40	96,43	-3,57	99,20	-0,80	100,19	0,19	101,32	1,32		
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,70	-0,03	102,22	0,03	98,14	-0,02	95,86	-0,07	96,31	-0,06	98,00	-0,03		
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,14	-4,80	95,52	-4,43	96,40	-3,55	99,26	-0,73	100,26	0,25	101,37	1,35		
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,54	-0,26	98,73	-0,23	100,02	-0,00	111,35	1,76	110,45	1,59	107,00	1,08		
FUMO.....	94,51	-0,02	129,43	0,13	127,63	0,08	130,22	0,12	130,18	0,13	116,46	0,06		
TÊXTIL.....	108,38	0,83	104,17	0,41	101,35	0,14	110,12	1,01	105,92	0,61	103,50	0,36		
VESTUÁRIO.....	83,98	-2,25	83,23	-2,41	84,89	-2,15	96,25	-0,37	93,20	-0,69	91,43	-0,86		
CALÇADOS E COURO.....	93,13	-0,14	91,00	-0,18	91,83	-0,13	99,67	-0,01	101,76	0,03	100,71	0,01		
MADEIRA.....	90,93	-0,74	92,95	-0,57	90,09	-0,85	89,31	-0,59	96,11	-0,20	93,51	-0,36		
PAPEL E GRÁFICA.....	102,86	0,15	103,29	0,17	106,45	0,31	100,67	0,04	103,32	0,19	110,47	0,57		
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	73,18	-0,01	78,50	-0,01	88,74	-0,00	98,50	-0,00	82,41	-0,01	94,08	-0,00		
PRODUTOS QUÍMICOS.....	93,51	-0,13	101,55	0,03	106,02	0,11	100,75	0,01	101,62	0,03	101,58	0,03		
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,29	0,02	101,47	0,09	100,39	0,02	97,52	-0,17	101,74	0,11	98,28	-0,11		
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,58	-0,17	97,91	-0,10	97,72	-0,11	103,90	0,20	103,93	0,20	105,26	0,27		
METALURGIA BÁSICA.....	80,82	-0,35	87,31	-0,22	94,08	-0,10	76,98	-0,75	86,77	-0,40	94,55	-0,15		
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,92	-0,22	94,34	-0,24	96,58	-0,14	101,32	0,07	105,71	0,29	109,10	0,43		
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	95,89	-0,29	99,13	-0,06	101,63	0,12	92,30	-0,74	93,40	-0,63	103,56	0,39		
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	92,18	-0,38	99,54	-0,02	105,02	0,22	101,36	0,09	104,53	0,30	112,42	0,80		
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	80,32	-1,07	87,80	-0,64	94,51	-0,26	82,00	-1,35	89,07	-0,83	92,82	-0,49		
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,91	0,14	91,06	-0,49	87,20	-0,75	96,81	-0,13	92,46	-0,31	85,88	-0,65		

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
 (3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
JULHO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	90,93	-9,07	92,87	-7,13	96,57	-3,43	89,65	-10,35	93,31	-6,69	96,62	-3,38
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,46	0,03	104,23	0,03	101,98	0,01	101,34	0,01	105,97	0,04	110,32	0,07
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,84	-9,10	92,79	-7,16	96,53	-3,45	89,58	-10,36	93,22	-6,74	96,53	-3,45
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,40	-0,40	95,56	-0,70	95,98	-0,64	100,77	0,09	95,93	-0,48	94,20	-0,70
FUMO.....	94,14	-0,14	91,41	-0,21	93,33	-0,12	111,76	0,29	98,22	-0,05	99,45	-0,01
TÊXTIL.....	93,46	-0,11	92,10	-0,13	93,52	-0,11	87,54	-0,15	81,15	-0,25	85,57	-0,18
VESTUÁRIO.....	98,54	-0,04	102,78	0,07	104,22	0,11	100,99	0,01	105,63	0,08	103,41	0,05
CALÇADOS E COURO.....	84,39	-3,10	84,64	-3,16	87,18	-2,70	88,10	-1,77	91,39	-1,28	89,92	-1,60
MADEIRA.....	97,06	-0,08	98,87	-0,03	100,52	0,01	103,72	0,07	113,68	0,25	119,31	0,33
PAPEL E GRÁFICA.....	87,66	-0,57	89,77	-0,48	92,31	-0,34	94,37	-0,25	102,16	0,10	100,84	0,04
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	108,91	0,02	110,06	0,02	109,21	0,02	108,38	0,07	103,13	0,03	99,17	-0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	92,23	-0,20	101,05	0,03	105,73	0,14	103,54	0,15	100,81	0,04	104,13	0,18
BORRACHA E PLÁSTICO.....	90,44	-0,48	89,88	-0,51	91,66	-0,42	90,16	-0,44	87,30	-0,61	87,44	-0,60
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	92,24	-0,26	100,68	0,02	105,07	0,15	89,76	-0,31	99,56	-0,01	108,68	0,24
METALURGIA BÁSICA.....	80,89	-0,38	86,47	-0,27	94,47	-0,11	65,17	-1,16	75,48	-0,75	89,06	-0,35
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	90,50	-0,63	92,16	-0,52	99,02	-0,08	88,93	-0,79	88,14	-0,86	93,87	-0,59
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	86,01	-1,62	94,36	-0,62	104,51	0,46	85,16	-2,41	94,78	-0,82	104,31	0,61
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	99,78	-0,01	101,97	0,07	107,30	0,27	89,16	-0,39	91,76	-0,29	101,93	0,07
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	86,30	-0,96	92,19	-0,54	98,70	-0,09	68,87	-3,69	84,12	-1,74	93,19	-0,74
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,58	-0,26	95,93	-0,30	97,39	-0,18	109,17	0,62	104,87	0,33	98,72	-0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAS**
BRASIL
2009

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL
INDÚSTRIA GERAL	3,32	3,15	3,25	3,35	3,33	3,33	6,67	6,48	6,58	3,32	3,15	3,25
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	1,30	1,93	1,79	2,15	2,44	2,25	3,45	4,37	4,04	1,30	1,93	1,79
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,37	3,18	3,28	3,38	3,35	3,36	6,75	6,53	6,64	3,37	3,18	3,28
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	4,52	4,33	3,70	3,75	3,56	3,17	8,27	7,88	6,87	3,75	3,56	3,17
FUMO.....	4,83	5,09	4,10	8,44	11,94	19,53	13,27	17,04	23,64	4,83	5,09	4,10
TÊXTIL.....	4,97	3,37	3,68	2,98	2,87	2,88	7,96	6,23	6,56	2,98	2,87	2,88
VESTUÁRIO.....	3,64	3,25	3,87	3,59	4,08	3,44	7,23	7,33	7,31	3,59	3,25	3,44
CALÇADOS E COURO.....	4,33	3,51	4,58	4,53	3,18	4,15	8,86	6,70	8,73	4,33	3,18	4,15
MADEIRA.....	2,85	3,85	3,19	6,10	5,22	4,43	8,95	9,07	7,62	2,85	3,85	3,19
PAPEL E GRÁFICA.....	2,66	2,00	2,36	2,93	2,82	2,47	5,59	4,82	4,83	2,66	2,00	2,36
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	6,79	5,66	2,54	3,67	3,82	3,74	10,46	9,48	6,28	3,67	3,82	2,54
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,42	2,40	2,46	3,00	1,96	2,83	5,42	4,36	5,29	2,42	1,96	2,46
BORRACHA E PLÁSTICO.....	2,75	3,16	2,61	2,64	2,83	3,29	5,39	5,99	5,90	2,64	2,83	2,61
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,25	2,67	3,36	3,05	3,20	3,19	6,31	5,87	6,55	3,05	2,67	3,19
METALURGIA BÁSICA.....	1,50	1,46	1,91	3,05	3,14	2,48	4,55	4,60	4,39	1,50	1,46	1,91
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	3,03	3,99	3,64	3,59	4,59	4,04	6,63	8,58	7,68	3,03	3,99	3,64
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN... <td>2,32</td> <td>2,12</td> <td>3,26</td> <td>3,07</td> <td>2,91</td> <td>4,13</td> <td>5,38</td> <td>5,03</td> <td>7,39</td> <td>2,32</td> <td>2,12</td> <td>3,26</td>	2,32	2,12	3,26	3,07	2,91	4,13	5,38	5,03	7,39	2,32	2,12	3,26
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN... <td>2,64</td> <td>3,09</td> <td>3,98</td> <td>3,08</td> <td>3,44</td> <td>3,13</td> <td>5,72</td> <td>6,53</td> <td>7,11</td> <td>2,64</td> <td>3,09</td> <td>3,13</td>	2,64	3,09	3,98	3,08	3,44	3,13	5,72	6,53	7,11	2,64	3,09	3,13
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	1,55	1,52	1,82	1,72	2,10	2,34	3,28	3,62	4,16	1,55	1,52	1,82
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,76	3,26	3,78	3,72	3,68	3,69	7,48	6,94	7,47	3,72	3,26	3,69

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)_T / (POA)_{T-1}

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)_T / (POA)_{T-1}

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)_T / (POA)_{T-1}

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)_T / (POA)_{T-1}

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL
	!	+	+	!	+	+	!	+	+	!	+	+
BRASIL	3,32	3,15	3,25	3,35	3,33	3,33	6,67	6,48	6,58	3,32	3,15	3,25
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	4,07	4,03	3,71	4,55	4,11	3,64	8,61	8,14	7,35	4,07	4,03	3,64
REGIÃO NORDESTE.....	2,81	2,92	3,43	2,89	2,85	2,62	5,70	5,78	6,05	2,81	2,85	2,62
CEARÁ.....	2,77	2,96	4,37	2,34	2,53	2,49	5,11	5,49	6,87	2,34	2,53	2,49
PERNAMBUCO.....	2,65	3,32	2,84	2,92	3,63	2,50	5,56	6,95	5,33	2,65	3,32	2,50
BAHIA.....	4,02	2,53	3,07	3,38	2,89	3,00	7,40	5,42	6,07	3,38	2,53	3,00
REGIÃO SUDESTE.....	3,17	2,85	2,92	2,88	3,17	3,17	6,05	6,02	6,10	2,88	2,85	2,92
MINAS GERAIS.....	3,87	2,89	3,85	3,42	3,76	4,52	7,29	6,65	8,37	3,42	2,89	3,85
ESPÍRITO SANTO.....	3,03	3,33	3,93	4,42	4,29	4,58	7,45	7,63	8,51	3,03	3,33	3,93
RIO DE JANEIRO.....	2,66	2,62	2,66	2,90	2,59	2,71	5,55	5,21	5,37	2,66	2,59	2,66
SÃO PAULO.....	3,05	2,84	2,65	2,66	3,03	2,80	5,71	5,88	5,45	2,66	2,84	2,65
REGIÃO SUL.....	3,63	3,63	3,70	4,15	3,62	3,91	7,78	7,25	7,61	3,63	3,62	3,70
PARANÁ.....	4,12	3,73	4,27	3,95	3,46	3,91	8,08	7,19	8,17	3,95	3,46	3,91
SANTA CATARINA.....	3,54	3,84	3,81	4,15	3,80	4,26	7,69	7,64	8,07	3,54	3,80	3,81
RIO GRANDE DO SUL.....	3,27	3,34	3,09	4,33	3,61	3,59	7,60	6,94	6,68	3,27	3,34	3,09

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

